



# Paróquia São Mateus

## Comemorando 80 anos de Evangelização

Por Pe. Caetano Ângelo Sandrini

Situada ao sul do Estado do Paraná, com uma altitude de 760 m, distante aproximadamente 140 km da Capital e com uma população de 40 mil habitantes, São Mateus do Sul é conhecida pela Usina de Xisto da Petrobrás e Capital do Mate.

Os primeiros moradores aqui se estabeleceram em 1877. Em 1885 chegaram os alemães, atraídos pela notícia da existência de petróleo na região, recebendo o nome de Porto Santa Maria, em homenagem à protetora das esposas e filhos dos fundadores. Mais tarde (1900) passou a ser denominada Maria Augusta, em honra à esposa do Engenheiro José Carvalho Sobrinho, um dos administradores da nova colônia. Em 1908 passou a ser São Mateus e finalmente em 1943, São Mateus do Sul. Pertencia ao Município de São João do Triunfo até a data de 02 de abril de 1908 quando passou a ser Município, o qual foi instalado no dia 21 de setembro do mesmo ano. Nasceu sob a proteção de Nossa Senhora da Assunção, comemorada no dia 15 agosto e de São Mateus, comemorado no dia 21 de setembro.

### SOBRE O AUTOR

Pe Caetano Ângelo Sandrini é religioso e membro do Conselho Provincial do Brasil da Congregação das Escolas de Caridade - Instituto Cavanis.

“ Em 1891 o sacerdote polonês Pe. João Batista Peters, vinha de Curitiba para celebrar os sacramentos numa pequena Capela. ”



Em 1890 vieram os primeiros poloneses (aproximadamente 2000 famílias), chefiados por Edmundo Saporski. Em 1891 o sacerdote polonês Pe. João Batista Peters, vinha de Curitiba para celebrar os sacramentos numa pequena Capela. Em 1895, D. José de

Camargo Barros criou a Capelania de São Mateus, abrangendo também as Colônias de Rio Claro, Água Branca e Rio dos Patos. De 1897 a 1900 São Mateus do Sul não teve um padre efetivo, sendo atendido esporadicamente pelo Pe. Jacó Wrobel, Cura de Água Branca.

Em 1900, no período pastoral do Pe. José Fulinski, Diocesano, foi construída uma Igreja maior. Em 1968 ainda havia vestígios dessa Igreja ao lado da imponente Igreja Matriz.

De 1901 a 1920 a capelania esteve sob a responsabilidade do Pe. Ladislau Smoluch, que aqui faleceu aos 73 anos, três semanas após haver passado o Curato de São Mateus aos cuidados dos Padres Lazaristas, hoje conhecidos como Padres Vicentinos ou Congregação da Missão, tendo como seu primeiro Pároco o Pe. Francisco Zdziebło. Os Padres Vicentinos com afincamento e zelo apostólico aqui trabalharam por 75 anos, até o ano de 1995 deixando a sua marca de Missionários do Reino. Em 1908, Pe. Ladislau convida as Irmãs de São Vicente de Paulo – Congregação das Filhas da Caridade – para assumir a catequese, a educação das crianças no Colégio que fundaram em frente à Igreja Matriz – atualmente este prédio pertence à Prefeitura e funcionam cursos de extensão universitária – e o cuidado dos doentes do Hospital e Maternidade Dr. Paulo Fortes. Além desses trabalhos, elas se dedicaram nas pastorais da Igreja Matriz e Capelas com grande dedicação ajudando na organização e formação espiritual da Comunidade Paroquial até o ano de 1997.

No ano de 1926 foi elevada à categoria de Paróquia, tendo como seu primeiro Pároco o Pe. Francisco Zdziebło, CM. Até 1948 havia duas Igrejas: uma dedicada a Nossa Senhora da Assunção e outra a São Mateus para atender os descendentes poloneses e a outra para atender os assim chamados brasileiros. A partir desta data foram desmanchadas e foram unificadas numa única Igreja Matriz.

Em 16 de julho de 1954 teve início a construção da nova Igreja Matriz sob a orientação do Pe. Bronislau Kozłowski e concluída pelos Padres ►

Francisco Madej e Bronislau Bauer. Em 21 de setembro de 1954 foi abençoada a pedra fundamental pelo Monsenhor Isidoro Mikosz, representante do Arcebispo Metropolitano de Curitiba. Nessa ocasião foi benta a pedra fundamental da atual Igreja Matriz – cartão postal da Cidade. Com a criação da nova Diocese de União da Vitória em 6 de março de 1977, a Paróquia de São Mateus passou a fazer parte dessa nova Diocese, tendo como seu primeiro Bispo Diocesano Dom Walter Michael Ebejer, OP.

Em 1996 a Paróquia foi entregue aos cuidados pastorais da Congregação das Escolas de Caridade – Instituto Cavanis – mais conhecida por “Padres Cavanis” assumindo como Pároco o italiano Pe. Mario Valcamonica, CSCh o qual trabalhou por dois anos, sendo sucedido pelo Pe. José Osni Kuhnen, CSCh, este aqui permaneceu por três anos e foi sucedido por Pe. João Pedro Fauro CSCh, também trabalhou por um triênio e atualmente encontra-se o Pe. Caetano Ângelo Sandrini, CSCh. A organização pastoral conta com o trabalho de dois Diáconos permanentes, o Sr. Luiz Imianoski (residente na Comunidade da Divisa) e o Sr. Juarez Celso Krum e está assim composta: CPP (Conselho Paroquial de Pastoral); CAF (Comissão de Administração e Finanças); Pastoral da Catequese; Pastoral da Criança; Pastoral Familiar: Curso de Preparação ao Matrimônio e Batismo; Pastoral da Liturgia; Equipes de Canto; Dizimo; SAV (Serviço de Animação Vocacional) em fase de organização; Movimento das Capelinhas e das Zeladoras; Apostolado da Oração; Congregados Marianos; Legião de Maria e Voluntárias da Caridade.

Após a data de 23 de agosto de 1988 – criação da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, desmembrada desta Paróquia – contava com 25 Comunidades: Igreja Matriz, Vila Palmeirinha, Vila Americana, Jardim Santa Cruz, Colônia Iguaçu, Vila Amaral, Fartura do Potinga, Anta Ruiva, Cambará do Sul I e Cambará do Sul II, Santana, Lajeado, Lajeadinho, Tesoura, Nova Tesoura, Terra Vermelha, Divisa, São Miguel da Roseira, Porto Ribeiro, Fazenda Água Branca, Aliança Velha, Arroio da Cruz, Vargem Grande, Retiro e Pimenteira. A Capela de São Miguel foi desativada em outubro de 2005 por estar em mal estado de conservação e ser capela particular.



No dia 11 de março de 2006, Deus nos concedeu a graça da Ordenação Presbiteral do primeiro sacerdote nascido e

ordenado aqui: Antonio Carlos Iancoski Portes.

Aos 28 de junho de 2006 foi criada a nova Paróquia dedicada a Nossa Senhora Aparecida e Czestochowa na Vila Nepomuceno, desmembrada da Paróquia São Mateus e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A Paróquia São Mateus cedeu as Comunidades de Vila Americana, Colônia Iguaçu, Fartura do Potinga e Anta Ruiva.

80 anos de vida Paroquial, para ser celebrada com gratidão, fê



“ Em 16 de julho de 1954 teve início a construção da nova Igreja Matriz sob a orientação do Pe. Bronislau Kozlowski e concluída pelos Padres Francisco Madej e Bronislau Bauer. ”

e esperança... A história foi construída com a simplicidade, coragem e dedicação de tantos e tantos que aqui vieram e permaneceram ou continuaram a semear aqueles valores em outros lugares... valores que solidificam a Comunidade e necessitam ser cultivados, pois são a garantia de um futuro promissor. c

#### DESTAQUE

▼ Abaixo, imagem atual de celebração na Paróquia São Mateus e também abaixo, à esquerda, imagem de Antonio Carlos Iancoski Portes, primeiro presbítero nascido e ordenado nesta paróquia.

